

# **RELATÓRIO DE CONTAS**

---

**ASSOCIAÇÃO  
HUMANITÁRIA DE  
BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE  
VILA FLOR**

**2021**  
MARÇO DE  
2022



## CONVOCATÓRIA

**ROGÉRIO DE JESUS SANCHES FERNANDES**, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, em obediência ao disposto no **artigo 45º, alínea c)** dos Estatutos, convoca todos os Associados para uma **Reunião Ordinária da Assembleia Geral, no dia 31 de Março de 2022 às 19H e 30M no Quartel Sede;**

**Com a seguinte ordem de trabalhos:**

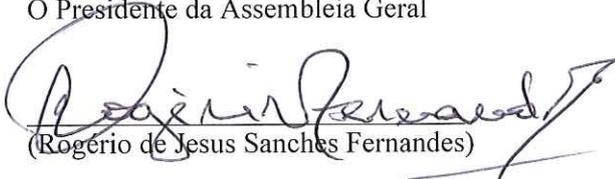
- 1º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano económico de 2021;
- 2º - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários.

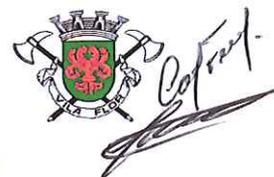
Se à hora marcada, não estiver presente a maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de Sócios presentes.

Os documentos referentes ao ponto 1º da Convocatória encontram-se afixados na Sede da Associação, para consulta dos Sócios interessados.

Vila Flor, 21 de Março de 2022

O Presidente da Assembleia Geral

  
(Rogério de Jesus Sanches Fernandes)



**ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR PARA O TRIÊNIO DE 2021/2023**

Supl

78to

2021/2023  
Pires  
Carvalho

***Assembleia Geral***

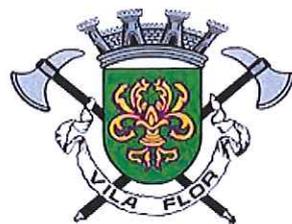
- Presidente:** \* Rogério de Jesus Sanches Fernandes  
**Vice-presidente:** \* Carlos Augusto Carvalho  
**Secretário:** \* António José Morais Carvalho
- Suplentes:** \* José Carlos Martins Carvalho  
\* Manuel dos Santos Pinhel

***Direção***

- Presidente:** \* Carlos Manuel Soares Fernandes  
**Vice-presidente:** \* António Júlio Martins Lapa  
**1º Secretário:** \* José Fernando Gonçalves Couto Magalhães  
**2º Secretário** \* Rui Pedro Pereira Machado  
**Tesoureiro:** \* Sérgio Manuel Meireles Cordeiro Paulo  
**Vogal:** \* Tito Lívio Teixeira Almeida  
**Vogal:** \* Manuel António Prazeres Madureira
- Suplentes:** \* Heitor Assunção Pires Carvalho  
\* Luís Fernando Rodrigues Gonçalves  
\* Júlio Santos Tabuada Lazaro

***Conselho Fiscal***

- Presidente:** \* Pedro José Sampaio de Barros  
**Vice-presidente:** \* Manuel Duarte Lopes Frutuoso  
**Secretário:** \* Rui Miguel Moutinho Matias
- Suplentes** \* Francisco António Frutuoso Gonçalves  
\* António Manuel Morais Bonifácio



# INTRODUÇÃO

---







Corpo Dirigente e Bombeiros, apostando claramente numa política de renovação de conhecimentos e instrumentos operacionais que permitam melhorar a nossa ação quotidiana.

Não posso deixar de referir, que para mantermos a nossa ação, temos que agradecer aos nossos parceiros institucionais públicos, privados e pessoais, que nos permite continuar a fazer o bem, bem feito. No último ano estivemos também ao lado de todos os Bombeiros e restantes corporações a nível nacional e regional, com o intuito primordial de lutarmos por melhores condições para os corpos de Bombeiros voluntários, assim como os profissionais da área. Lutámos também por melhores condições financeiras para as Instituições de Bombeiros.

Não quero terminar, sem antes agradecer o apoio fundamental do Município de Vila Flor que prestou durante o ano económico de 2021, que nos permitiu continuar a fazer uma boa prestação de serviços.

A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso muito sincero reconhecimento.

Por último, prestamos aqui a nossa homenagem aos homens e mulheres, que são a essência desta Associação e que fazem a massa Associativa, Comando, Corpo Ativo e Funcionários.

Vila Flor, 16 de Março 2022

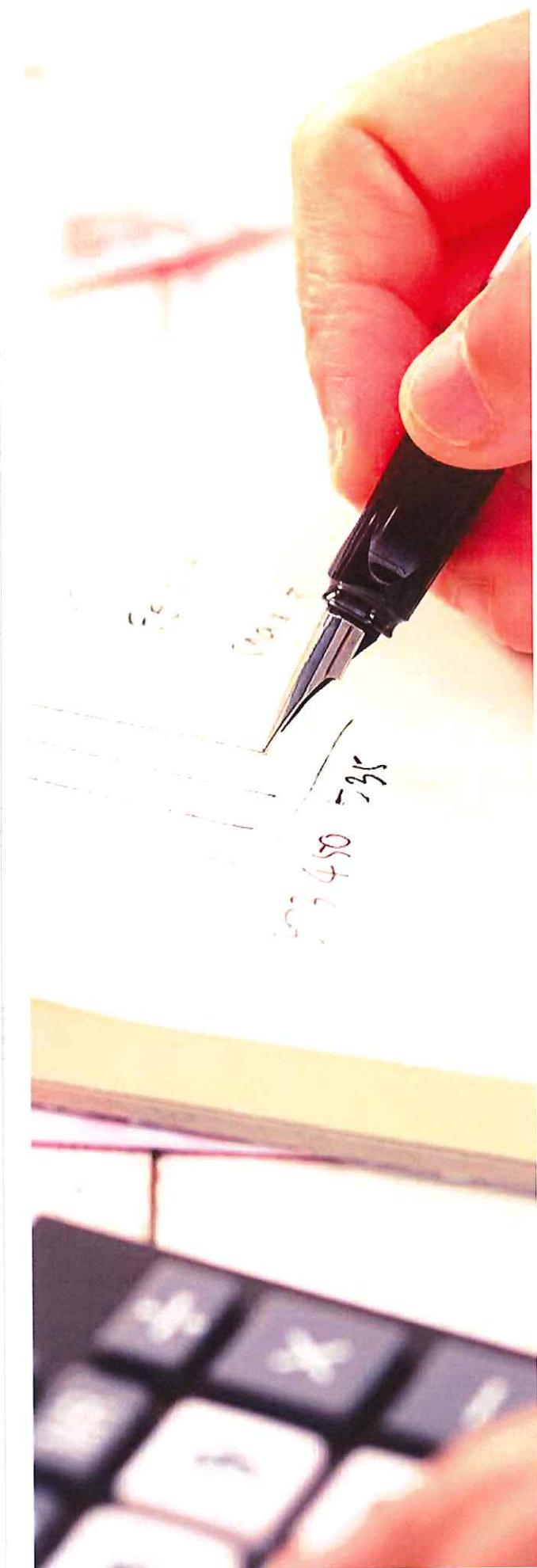
A Direção

*Caetano Manuel Soares Fernandes*  
*António Augusto Martins Lopes*  
~~*[Signature]*~~  
*Paulo Duarte*  
*Sérgio Manuel Pereira Cardoso Paulo*  
*Teto Lívio Teixeira Almeida*  
*[Signature]*



# RELATÓRIO DE CONTAS

---





## Relatório e Contas de Gerência Exercício de 2021

Seixas  
7/11/20  
F. Silva  
M. Silva

Considerando os termos legais e ao abrigo dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, a Direção da Associação, apresenta o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2021, para respetiva apreciação e votação da Assembleia-Geral;

### 1. Considerações Gerais

Ao longo do ano de 2021, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, prosseguiu os objetivos traçados nos seus Estatutos, assim como implementou de forma direta e assertiva todos os seus deveres perante a comunidade associativa, mecenas e população do Concelho e Região.

2. O ano de 2021 vigorou, mais uma vez, durante um período de enorme incerteza e instabilidade, devido ao impacto da Covid-19. Para além deste aspeto, e de forma recorrente, vemos os apoios do Estado Central estagnar, ou em alguns casos a ser plenamente reduzido. Desta forma, a gestão diária e planeada e uma Associação, como a nossa, apresenta-se como um desafio quotidiano, que necessita obrigatoriamente de uma gestão rigorosa e cuidada. Todavia e apesar das restrições orçamentais, conseguimos através de um modelo com padrões de fragilidade, manter os seus níveis de atividade e prontidão, com base na qualidade e operacionalidade que lhe são reconhecidos pelos Associados e de mais utentes de serviços.
3. Mencionamos também que no ano de 2021, a nossa frota sofreu alguns contratemplos, devido aos acidentes, o que levou a gastos não programados e se repercutiu no esforço das nossas equipas e meios circulantes. No que concerne à frota de viatura, refere-se que a mesma necessita de uma renovação, pelo que prontamente teremos oportunidades de obter novas viaturas ao abrigo dos fundos comunitários e Plano de Recuperação e Resiliência.
4. Durante o ano de 2021, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, efetuou gastos de acordo com o previsto no orçamento elaborado para o ano económico transato. Os proveitos plasmas também os valores em orçamento. Sublinhamos que durante o ano de 2021, não houve qualquer tipo de incumprimento, por parte da Associação.
5. Todavia, apesar das incertezas quanto ao resultado das políticas do Governo para este setor, continuamos a esforçar-nos para garantir uma gestão equilibrada da Associação, de forma a conseguir satisfazer os compromissos assumidos, optando sempre por políticas que salvaguardam a eficiência, a eficácia e sobretudo o bem-estar da nossa comunidade.

Relembramos que a indefinição quanto ao modo de financiamento dos Corpos de Bombeiros, em nada contribui para a saúde financeira destas Instituições, elevando os níveis de incerteza de quem as tem que gerir. Apesar de tudo, esta Direção não deixara de incutir rigor e transparência na busca constante de soluções, desenvolvendo esforços para que o ano de 2021, se mantenha dentro dos parâmetros estabelecidos no orçamento já aprovados, de forma a evitar desvios na sua execução, para levar a bom porto a missão de gerir e dignificar a Associação de Bombeiros de Vila Flor.



No decurso do ano de 2021, foi preocupação da Direção desta Associação proceder á conservação dos equipamentos existentes e à substituição, de outros, que pela sua utilização atingiram a sua vida útil.

Refere-se que o resultado líquido do exercício foi -7.184,37 euros (negativo). Todavia o resultado antes das depreciações é positivo pelo valor de 38.377,20 euros, valores que se coadunam com o nosso esforço e ação financeira. De mencionar, que ao nível de equipamento existente, possuímos um investimento de cerca de 69.209,52 euros, que diz respeito a consumíveis hospitalares e equipamento de combate a incêndios urbanos e florestais.

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

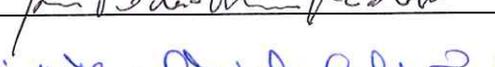
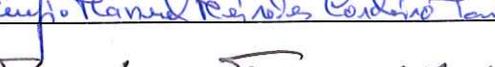
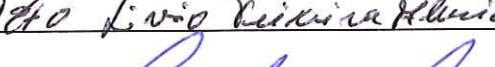
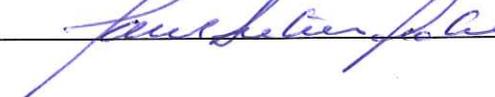
1.º Aprovação do Relatório e Contas do ano de 2021;

2.º Que o resultado líquido do período fique registado na conta de Resultados Transitados.

A Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, vem por esta meio manifestar o seu agradecimento a toda a massa Associativa, Bombeiros que compõem os seus quadros, Comando, Corpo Ativo e de Reserva, como todos os restantes colaboradores, que muito tem prestigiado esta Associação. Ao nível institucional agradecemos a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Federação dos Bombeiros do Distrito de Bragança, Camara Municipal de Vila Flor, e as Juntas de Freguesia do Concelho, assim como à Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor.

Vila Flor, 16 de Março 2022

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



*Costa*

*Seixas*

*Telo*

*2020*

*Miguel*

## 1 – RECURSOS HUMANOS

### Assalariados e Voluntários:

Corpo de Bombeiros		Voluntários	Assalariados
Quadro de Comando	Comandante	1	0
	2º Comandante	1	0
	Adjunto de Comando	0	1
Quadro ativo	Oficiais Bombeiros	0	0
	Chefe	0	0
	Subchefe	0	3
	Bombeiro 1ª	2	3
	Bombeiro 2ª	7	4
	Bombeiro 3ª	21	9
Sem Quadro	Estagiários	16	0
	Cadetes	6	0
<b>Total</b>		<b>54</b>	<b>20</b>
Quadro de Reserva		42	0
Quadro de Honra		7	0
<b>Total</b>		<b>103</b>	<b>20</b>
<b>Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros</b>			
Assistente Administrativo		0	1
Trabalhadora de Serviços Gerais		0	1
<b>Total de Assalariados</b>			<b>22</b>



*Cooperação*

*Serviço*

*Peto*

*Ass. H. B. V. Vila Flor*

*Ass. H. B. V. Vila Flor*

*Ass. H. B. V. Vila Flor*

## 2 - FORMAÇÃO

FORMAÇÃO	
CURSO	N.º DE FORMANDOS
Técnicas de Socorrismo	6
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação	8
Abordagem pre-hospitalar básica às emergências , médicas e trauma	8
Manobras de desencarceramento	8
Salvamento rodoviário-iniciação	8
RTAS - Recertificação Tripulante Ambulância de Socorro	4
RTAT - Recertificação Tripulante Ambulância de Transporte	5
TREINOS OPERACIONAIS	N.º DE FORMANDOS
Ferramentas de apoio à decisão – FEB Monitorização	3
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	N.º DE ELEMENTOS
Equiparado a Incêndios Florestais - Nível 1	2
Equiparado a Incêndios Florestais - Nível 2	2

## 3 - Recursos Móveis – Veículos

Veículos Saúde: Emergência Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 01	02-94-IA	Renault	Ambulância de Socorro	1997	
ABSC 02	98-28-UN	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2002	
ABSC 04	55-QQ-55	Iveco	Ambulância de Socorro	2006	
ABSC 05	88-XA-66	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2019	
ABSC 06	10-56-OH	Volkswagen	Ambulância de Socorro	1999	

Veículos Saúde: Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTD 06	47-64-IP	Volkswagen	Transporte Doentes	1997	
ABTD 07	56-20-QD	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2000	
ABTD 09	38-97-TT	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 11	25-77-SF	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	



Coef. Inf.  
 sup  
 770  
 410 422  
 20/10/2021

ABTD 12	28-IH-96	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
VDTD 01	52-AF-93	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2004	
ABTM 13	95-QN-57	Renault	Transporte Doentes	2015	
VDTD 11	87-HV-39	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
ABTM 14	56-UZ-23	Volkswagen	Transporte Doentes	2018	
ABTM 15	AD-36- AF	Volkswagen	Transporte Doentes	2020	
VDTD 16	AN-49-RO	Fiat	Transporte Doentes	2021	

### Veículos: Comando - Desencarceramento - Incêndios

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	14-60-HX	Mitsubishi	Veículo de Comando	1997	
VFCI 02	04-90-OM	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1999	
VFCI 04	18-NI-05	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1998	
VFCI 06	49-NV-96	Renault	Veículos de combate a incêndio	1992	
VFCI 07	46-OD-11	Renault	Veículos de combate a incêndio	1987	
VRCI 01	73-73-HH	Toyota	Veículos de combate a incêndio	1996	
VLCI 03	52-40-RQ	Land-Rover	Veículos de combate a incêndio	2001	
VTTU 01	TS-30-77	Volvo	Veículos de apoio logístico	1980	
VTTU 02	IV-97-26	Ford	Veículos de apoio logístico	1981	
VTTU 03	85-56-GZ	Volvo	Veículos de apoio logístico	1984	
VTTU 04	RO-93-59	Volvo	Veículos de apoio logístico	1986	
VTGC 05	71-68-XZ	Renault	Veículos de apoio logístico	2004	
VALE 06	65-VB-65	Steyr	Veículo de apoio logístico específico	2020	
VSAT 01	91-MB-13	Iveco	Veículo de socorro e assistência técnica	2011	
VOPE 01	QH-37-57	Ford	Veículos para Operações Específica	1988	
VOPE 02	89-25-GO	Volkswagen	Veículos para Operações Específica	1996	
VTPT 02	RS-34-83	Toyota	Veículos de transporte de pessoal	1983	

### Veículos: Outros Veículos

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
--	26-CJ-71	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	55-EE-12	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	PQ-97-18	Nissan	--	1991	
--	60-78-EE	Volkswagen	--	1994	
--	48-EA-78	Hyundai	--	1998	
--	93-AE-39	Renault	--	2005	
--	52-NI-35	Mitsubishi	--	2012	

### Veículos: Museu

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
		Austin	--		
VTPT 01	HZ-21-77	Land-Rover	--	1977	
		Willys	--		
		Land-Rover	--		

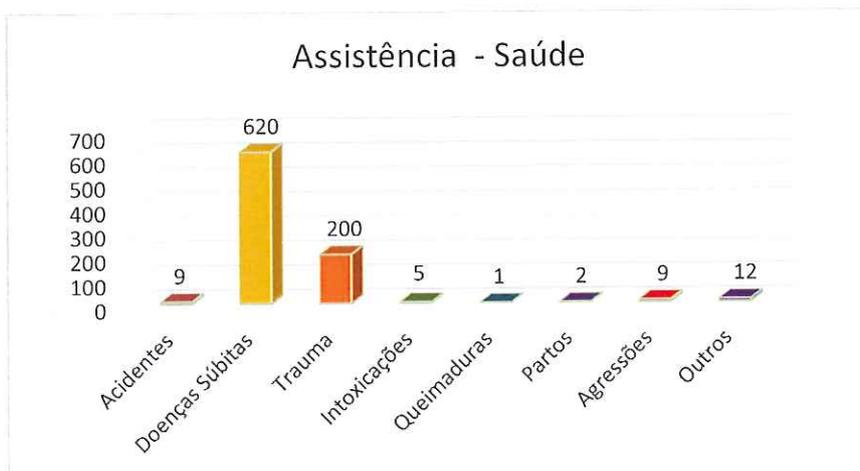


*Colégio*  
*Saúde*  
*Flto*  
*Sub. Ufa*  
*Dr. H. H. H.*  
*João*

## 4 - SERVIÇOS PRESTADOS

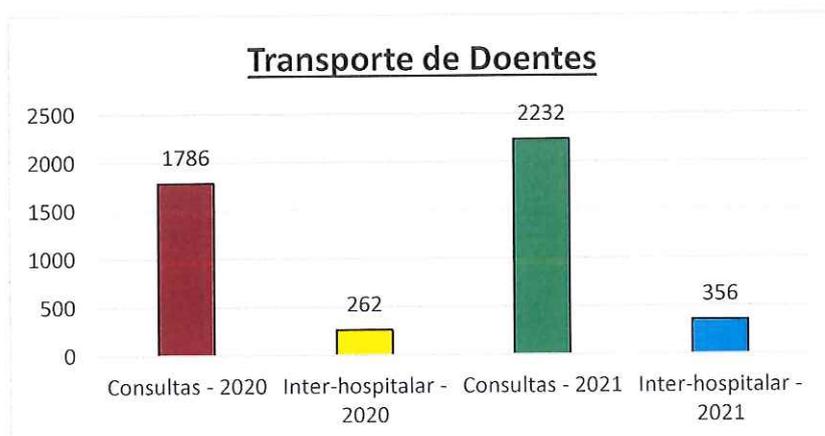
### 4.1 – Emergência Pré-hospitalar

Assistência - Imergente	
Acidentes	9
Doenças Súbitas	620
Trauma	200
Intoxicações	5
Queimaduras	1
Partos	2
Agressões	9
Outros	12



### 2 – Transporte de Doentes

Transporte de Doentes	
Consultas - 2020	1786
Inter-hospitalar - 2020	262
Consultas - 2021	2232
Inter-hospitalar - 2021	356





*Cooperação*

*Teto*

*Diário*  
*Arquiteto*

### 4.3 – Incêndios

Incêndios	
Urbanos	11
Rurais	47
Rodoviários	5



### 4.4 – Estados de Alerta

Estados de Alerta	
Posic. Meios DECIR	7
Exer. ou Simulacros	2
Desl. Em Formação	7
Desl. Em Serviço Geral	54

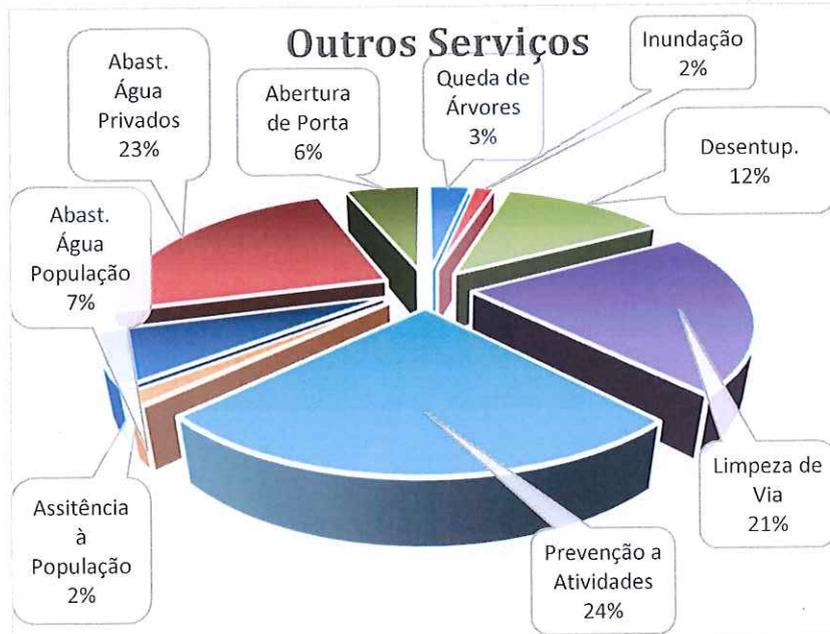




*Handwritten signatures and notes:*  
 Captação -  
 S. J. 2020  
 J. V. 2020  
 P. M. 2020

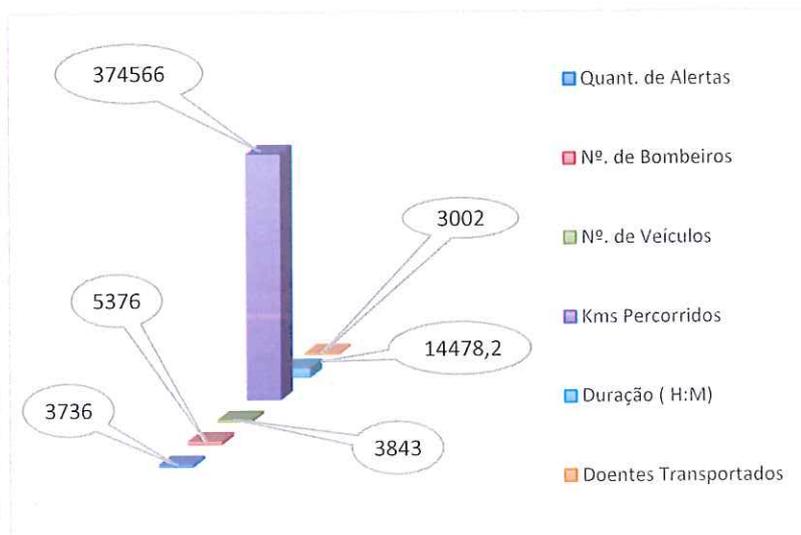
#### 4.5 – Outros Serviços

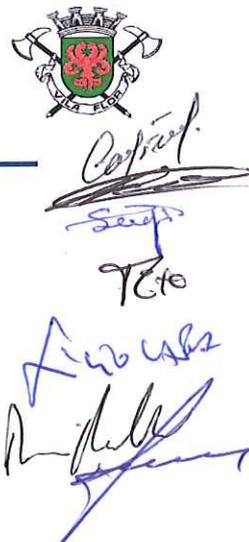
Outros Serviços	
Queda de Árvores	6
Inundação	3
Desentupimentos	24
Limpeza de Via	41
Prevenção a Atividades	47
Assistência à População	3
Abast. Água População	13
Abast. Água Privados	45
Abertura de Porta	11



#### 4.6 – Quadro Resumo

Quadro Resumo	
Quant. de Alertas	3736
Nº. de Bombeiros	5376
Nº. de Veículos	3843
Kms Percorridos	374566
Duração ( H:M)	14478:20
Doentes Transportados	3002





## Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

### *1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE*

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, pessoa coletiva nº 501 408 177, é uma Instituição humanitária sem fins lucrativos, com a sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2, em Vila Flor.

Tem como principal atividade o socorro e proteção civil.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### *2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e às entidades do sector não lucrativo.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).



### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Relato  
Luz  
R. H. H.

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 40

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



### 3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.



Coimbra

Seixas

[Signature]

[Signature]

Lucas

[Signature]

[Signature]

### 3.5 Ativos e passivos financeiros

a) Clientes, Utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

### 3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



Capitão  
Sargento  
Tito  
Luis  
Ribeiro

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

### 3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



*Car. Prof.*

*Ser. Prof.*

*9210*

*26/06/2022*  
*M. F. Silva*

### 3.9 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## *4 POLÍTIAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS*

Não se registaram no período.



*Coop. Inf.*

*Sup.*

*T&K*

*Luís*

*Luís*

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Valor b escriturado	Início do Período	Aquisições	Alienações	Transf e Abates	Fim do Período
Bens do património histórico cultural	17 193,51				17 193,51
Terrenos e Recursos Naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras Construções	1 050 313,93	0,00	0,00	0,00	1 050 313,93
Equipamento Básico	90 670,16	0,00	0,00	0,00	90 670,16
Equipamento de Transporte	1 262 952,61	0,00	0,00	0,00	1 262 952,61
Equipamento Administrativo	54 254,48	1 594,01	0,00	0,00	55 848,49
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	0,00	498,79
Totais	2 475 883,48	1 594,01	0,00	0,00	2 477 477,49

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, para os bens adquiridos a partir do exercício de 2012, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



*Coop. Préd.*

*Sig. Préd.*

*Tto  
Luz  
Préd.*

Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	613 029,41	9 938,29	0,00	622 967,70
Equipamento Básico	82 307,05	3 274,53	0,00	85 581,58
Equipamento de Transporte	1 174 772,37	29 476,22	0,00	1 204 248,59
Equipamento Administrativo	50 509,00	1 768,10	0,00	52 277,10
Outras Imobilizações	17 193,51	0,00	0,00	17 193,51
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	0,00	0,00	498,79
<b>Totais</b>	<b>1 938 310,13</b>	<b>44 457,14</b>	<b>0,00</b>	<b>1 982 767,27</b>

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



Carla  
Sergio

## 6 INVENTÁRIOS

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 2021 é detalhado conforme se segue:

Tito  
Luis  
Piedade

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existencias iniciais	0,00	49 600,04
Compras	0,00	2 522,33
Doações	0,00	17 696,99
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existencias Finais	0,00	69 209,52
Custos do Exercício	0,00	609,84

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.



Coop. Inf.

Sau

T. P. P.

T. P. P.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor

D. P. P.

## 7 ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades</b>						
Caixa	247,07	0,00	247,07	1 090,83	0,00	1 090,83
Depósitos À Ordem	96 816,62	0,00	96 816,62	107 360,32	0,00	107 360,32
Outos Dep Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>97 063,69</b>	<b>0,00</b>	<b>97 063,69</b>	<b>108 451,15</b>	<b>0,00</b>	<b>108 451,15</b>
<b>Activos Financeiros ao custo amortizado</b>						
Clientes e Utentes	45 010,98	0,00	45 010,98	30 974,78	0,00	30 974,78
Outras contas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>45 010,98</b>	<b>0,00</b>	<b>45 010,98</b>	<b>30 974,78</b>	<b>0,00</b>	<b>30 974,78</b>

A totalidade dos montantes de contas a receber são realizáveis no período de 12 meses, razão pela qual se apresentam no Ativo Corrente.

A Rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Devedores por Ac. Rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



### 8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2021 e em 2020 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição

	2021	2020
Gastos a Reconhcer	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00

### 9 FUNDOS PATRIMONIAIS

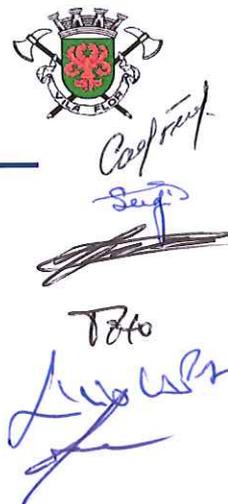
#### Fundos

A Instituição tem um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

A Instituição tem reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Reconstrução do seu Edifício Sede

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídios	total	recebido	por receber	do periodo	acumulado
Piddac Anos Anteriores	31 000,00	31 000,00	0,00	620,00	1 860,00
Câmara Municipal de V Flor	174 754,50	174 754,50	0,00	3 495,09	31 455,90
QREN-Quadro Ref <sup>o</sup> Estrat Nac	350 902,15	350 902,15	0,00	7 018,04	61 758,76
Câmara Municipal-Sub Event	15 000,00	15 000,00	0,00	300,00	2 700,00
Câmara Municipal de V Flor	21 948,00	21 948,00	0,00	0,00	21 948,00
INEM-Instituto Emerg Médica	30 000,00	30 000,00	0,00	6 000,00	18 000,00
Symington-Vinhos Sa	42 000,00	42 000,00	0,00	0,00	42 000,00
	665 604,65	665 604,65	0,00	17 433,13	179 722,66



## 10 PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	19 440,16	28 096,70
	19 440,16	28 096,70
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outras Contas a Pagar	32 623,06	27 987,26
	32 623,06	27 987,26
	52 063,22	56 083,96

O montante de credores por acréscimos de gastos diz respeito a:

	2021	2020
Remunerações a liquidar	32 623,06	27 987,26
Fornecimentos e Serviços Externos a Pagar	0,00	0,00
Outros		0,00
	32 623,06	27 987,26



## 11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2021 e em 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		0,00		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 117,00		918,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	95,15	230,92
Contribuições para a segurança Social		5 054,65		4 620,89
Outros Impostos		6,67		13,00
	0,00	6 178,32	95,15	5 782,81

## 12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Venda de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	189 237,21	169 901,52
Rendimentos de propriedades de investimento	0,00	0,00
	189 237,21	169 901,52



*Coop. B.V.*

*Seç. 1*

### 13 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 tem o seguinte detalhe:

*2020*  
*2021*

Relação dos subsídios obtidos	Subsídios À Exploração	Quantias concedidas	
	Entidade concedente	Total	Total
1	Autoridade Nacional de Protecção Civil	307 437,14	72 070,32
2	Câmara Municipal de Vila Flor	173 232,79	140 432,18
3	IEFP	0,00	0,00
4	Junta de Freguesia de Vila Flor	400,00	250,00
5	Doações e Heranças	0,00	0,00
6	Outras Juntas de Freguesia	0,00	500,00
7	Outros	633,75	0,00
8		0,00	0,00
9		0,00	0,00
		481 703,68	213 252,50

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil a título de comparticipação nos serviços prestado



*Coop. 100*

*Seç. 10*

*[Signature]*

*Teto*

*[Signature]*

## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

	2021	2020
Subcontratos-Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
Trabalhos especializados	3 954,48	6 181,54
Publicidade e propaganda	118,24	147,80
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	675,00	735,43
Conservação e Reparação	132 225,70	77 422,03
Outros	1 134,46	1 397,38
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	967,15	917,19
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	2 524,42	1 372,07
Artigos para oferta	823,51	365,00
Outros	0,00	143,10
Electricidade	7 758,10	9 427,75
Combustíveis	73 156,63	52 469,40
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1 888,58	1 577,59
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	7 440,45	7 532,84
Seguros	18 238,95	18 583,77
Contencioso e notariado	205,02	22,05
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	964,55	2 731,28
Outros serviços	139 843,99	133 367,40
Outros	0,00	0,00
	<b>391 919,23</b>	<b>314 393,62</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 7740.*

	2021	2020
Remunerações do Pessoal	195 613,65	179 342,14
Encargos sobre remunerações	44 164,09	39 894,89
Seguros de ac. Trabalho	2 485,93	1 733,43
Outros	21 616,99	20 448,36
	<b>263 880,66</b>	<b>241 418,82</b>

O n.º médio de funcionários durante o ano de 2021 foi o que se detalha no quadro seguinte:

Descrição	Nº Funcionários ( média 2021 )
Motoristas	5
Operadores de Comunicações	5
Administrativo	1
Pessoal de 1ª Intervenção	5
Pessoal de Limpeza	1



Cardeal  
Sampaio

7810  
Luis

7810  
Luis

### 16 DEPRECIações E AMORTIZAções

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Activos fixos tangíveis	44 457,14	73 225,03
Activos intangíveis	0,00	0,00
	44 457,14	73 225,03

### 17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	1 519,51	14 892,26
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	1 200,00
Subsídios	17 433,13	30 222,73
Donativos	1 580,00	1 665,00
Outros	3 935,52	11 249,62
	24 468,16	59 229,61



## 18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

## 19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Vila Flor, 16 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Carla Maria Gomes Ferreira*

A Direção

*Carla Maria Gomes Ferreira*  
*António Augusto Mendes*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*Sérgio Manuel Pereira, Coordenador*  
*Tito Luís Teixeira Almeida*  
*[Signature]*

## Balança em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	477.516,71	520.379,84	-8,24%
Bens do património histórico e cultural	5	17.193,51	17.193,51	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		879,68	834,05	5,47%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		<b>495.589,90</b>	<b>538.407,40</b>	-7,95%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	6	69.209,52	49.600,04	39,54%
Clientes	7	45.010,98	30.974,78	45,31%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		45.004,14	45.004,14	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	7	97.063,69	108.451,15	-10,50%
		<b>256.288,33</b>	<b>234.030,11</b>	9,51%
<b>Total do Ativo</b>		<b>751.878,23</b>	<b>772.437,51</b>	-2,66%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		14.438,84	14.438,84	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		17.696,99	0,00	0,00%
Resultados transitados		151.034,10	115.609,88	30,64%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		485.881,99	503.315,12	-3,46%
Resultado líquido do período		-7.184,37	35.159,95	-120,43%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>661.867,55</b>	<b>668.523,79</b>	-1,00%
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	0,00%

*Co.Fin*  
Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2021	31 Dez 2020	Variância
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	10	19.440,16	28.096,70	-30,81%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	11	6.178,32	5.782,81	6,84%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		31.769,14	42.046,95	-24,44%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	10	32.623,06	27.987,26	16,56%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>90.010,68</b>	<b>103.913,72</b>	-13,38%
<b>Total do Passivo</b>		<b>90.010,68</b>	<b>103.913,72</b>	-13,38%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>751.878,23</b>	<b>772.437,51</b>	-2,66%

(1) - Euro

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	12	189.237,21	176.063,71	7,48%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	481.703,68	413.252,50	16,56%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-609,84	-6.017,52	89,87%
Fornecimentos e serviços externos	14	-391.919,23	-314.393,62	-24,66%
Gastos com o pessoal	15	-263.880,66	-241.418,82	-9,30%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	17	24.468,16	73.191,54	-66,57%
Outros gastos e perdas		-622,12	-876,72	29,04%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38.377,20	99.801,07	-61,55%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-44.457,14	-64.533,90	31,11%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.079,94	35.267,17	-117,24%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-1.104,43	-107,22	-930,06%
Resultados antes de impostos		-7.184,37	35.159,95	-120,43%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-7.184,37	35.159,95	-120,43%

(1) - Euro

## Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

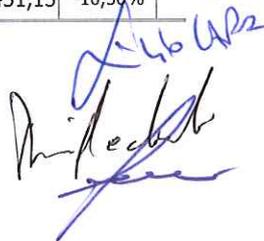
UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2021	2020	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes e utentes		30.681,10	42.690,95	-28,13%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-129.616,60	-102.756,50	-26,14%
Pagamentos ao pessoal		-175.601,63	-169.518,78	-3,59%
Caixa gerada pelas operações		-274.537,13	-229.584,33	-19,58%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		-202.231,66	-96.266,55	-110,07%
Recebimentos de Subsídios		466.975,34	371.973,36	25,54%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-9.793,45	46.122,48	-121,23%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-1.594,01	-6.071,38	73,75%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1.594,01	-6.071,38	73,75%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11.387,46	40.051,10	-128,43%

## Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2021	2020	
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		108.451,15	68.400,05	58,55%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		97.063,69	108.451,15	-10,50%

(1) - Euro

  
 21/4/2022  
 M. Leal

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 751.878 euros e um total de fundos patrimoniais de 661.868 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.174 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a *demonstração dos resultados por funções* relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES****Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2022



PKF & Associados, SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
Tiago Romeiro Rocha (ROC n.º 1700 / CMVM n.º 20161310)



Associação Humanitária de Bombeiros  
Voluntários de Vila Flor

## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

**PKF & Associados – SROC, Lda.**  
Edifício Atrium Saldanha  
Praça Duque de Saldanha, 1 – 4º, Letras H e O  
1050-094 Lisboa

Vila Flor, 22 de março de 2022

Exmos. Senhores,

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso do vosso exame às Demonstrações Financeiras da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais evidenciam um total de balanço de 751.878 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 661.868 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.184 euros:

1. As demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Entidade, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Entidade.
2. Os pressupostos significativos utilizados nas estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
3. Não temos conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2021, para além dos que foram divulgados no Anexo, que justifiquem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período então findo, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas, ou ainda que, embora não afectando aquelas demonstrações financeiras, situações ou informações, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Entidade, os seus resultados e/ou as suas atividades.
4. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.

*Handwritten signatures and initials:*  
C. F. ...  
J. ...  
T. ...  
S. ...  
T. ...  
P. ...



Associação Humanitária de Bombeiros  
Voluntários de Vila Flor

5. Foram-vos facultados os livros de actas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade com reflexo nas contas e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos sociais em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respectivas actas, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respectiva documentação relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras.
6. Foi-vos dado acesso sem restrições às pessoas da entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria.
7. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transacções ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transacções que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante a normal e razoável formação dos preços.
8. Não temos conhecimento de (a) quaisquer irregularidades envolvendo gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou (b) de quaisquer irregularidades ou eventuais violações das leis ou normas legais em vigor, cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nas demonstrações financeiras ou servido de base à criação de provisões ou à divulgação de passivos contingentes.
9. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
10. Confirmamos que procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras conterem distorções materiais em resultado de fraude e acreditamos que o risco é baixo. Não temos conhecimento de quaisquer fraudes, alegações de fraude ou suspeitas de fraude que afetem a Entidade, envolvendo a Mesa Administrativa e empregados que desempenhem um papel significativo no controlo interno ou quaisquer outros onde a fraude pudesse ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras, nem temos conhecimento de qualquer situação desta natureza que afecte as demonstrações financeiras e que tenha sido comunicada por empregados, ex-empregados, analistas, reguladores ou outros.
11. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de branqueamento de capitais, dispomos de um sistema de controlo interno adequado e os nossos empregados encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria. Até à presente data não ocorreram situações que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

Confirmação  
[Handwritten signatures and initials]



Associação Humanitária de Bombeiros  
Voluntários de Vila Flor

*Conf. [illegible]*  
*[illegible]*  
*[illegible]*  
*[illegible]*  
*[illegible]*  
*[illegible]*

12. A Entidade é titular de todos os bens que integram o seu activo e todos eles estão isentos de quaisquer ónus ou encargos.
13. Todo o passivo da Entidade de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, acções judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respectivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.
14. Confirmamos que a Entidade (i) não entrou em acordos com instituições financeiras envolvendo a compensação de saldos, ou outros acordos limitativos da disponibilidade dos valores em caixa e em bancos ou de linhas de crédito, ou ainda outros acordos similares, (ii) não entrou em acordos visando a posterior reaquisição de bens vendidos até à data do balanço, (iii) não entrou em acordos que não se integrem no curso e objetivos normais da atividade da Entidade e (iv) não prestou garantias verbais e outros contratos tais como compromissos resultantes de contratos de futuros ou outros derivados que sejam realizados para outros efeitos que não o de cobertura de risco.
15. Fizemos uma avaliação cuidadosa da necessidade de constituição de provisões e excepto quanto às eventuais provisões registadas, não temos conhecimento de outras contingências que possam gerar encargos futuros para a Entidade.
16. Confirmamos que não existem quaisquer processos em que a Entidade seja considerada ré e das quais possam resultar distorções materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras.
17. Consideramos que o valor pelo qual se encontram registados os Inventários e as Contas a receber é inferior ao seu valor realizável líquido, determinados com base em critérios de análise e avaliação numa óptica comercial, pelo que não existe necessidade de reconhecer qualquer ajustamento por perda de imparidade para além dos que se encontram registados nas demonstrações financeiras.
18. É nossa convicção de que a participações financeiras que a Entidade detém representativas de partes de capital contabilizadas pelo método do custo não se encontram em imparidade, pelo que não se procedeu ao reconhecimento de qualquer ajustamento ao valor da participação.
19. Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras. Confirmamos que a firma tem capacidade para continuar a deter os investimentos com características de longo prazo.
20. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade.



Associação Humanitária de Bombeiros  
Voluntários de Vila Flor

21. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras e encontram-se devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respectiva.
22. Os prejuízos de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
23. Não é do nosso conhecimento a existência de qualquer impedimento ou limitação de natureza legal ou fiscal ao desenvolvimento da atividade da Entidade.
24. Todas as facturas/notas de débito emitidas e recebidas, com referência ao exercício de 2021, correspondem a proveitos e custos efectivamente ocorridos no exercício e com correspondência com a atividade desenvolvida.
25. Toda a documentação constante dos registos contabilísticos cumpre os requisitos legais.
26. Todos os movimentos registados ao longo do exercício correspondem a fluxos financeiros reais e autênticos, resultantes de operações legítimas efectuadas.
27. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos,

O responsável pela Contabilidade

*Carlos Manuel Soares Fernandes*

A Direção

*Carlos Manuel Soares Fernandes*  
*António Luís Martins WP*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, dando cumprimento às competências estabelecidas nos Estatutos, vem submeter à apreciação e votação, o Parecer sobre o Relatório e Contas, relativas ao exercício de 2021.

O Conselho Fiscal, examinou regularmente os registos contabilísticos e demais demonstrações, colocadas à disposição pela Direção, tendo constatado a obediência da Lei e das boas regras de gestão.

O Balanço, a Demonstração de Resultados e todos os documentos anexos, traduzem a atual situação financeira da Associação e evidenciam os factos mais relevantes.

Face ao exposto o Conselho Fiscal, dá o seu **PARECER FAVORÁVEL**, no sentido da apreciação e votação em Assembleia Geral do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2021. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

O Conselho Fiscal propõe, igualmente, a votação de um voto de louvor a todos os funcionários e voluntários, como reconhecimento pelo serviço prestado em nome da Associação.

Vila Flor, 16 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

*Sebastião José Sampaio de Barros*  
*João Augusto Lopes Antunes*  
*Dr. Manuel António Gurg*



**ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL**

**ATA N.º 1/2022**

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu em Sessão Ordinária, no Quartel-Sede, a Assembleia-Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, sob a Presidência do Exmº Senhor Rogério de Jesus Sanches Fernandes, secretariado pelos excelentíssimos senhores António José Morais Carvalho e Manuel António Roios. -----

Aberta a sessão às dezanove horas e trinta minutos, e não se encontrando presentes a maioria legal dos Associados aguardou-se conforme o estipulado no número um do artigo quadragésimo sétimo dos Estatutos, meia hora e após o decurso desta deu-se início aos trabalhos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PRIMEIRO – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e um** -----

**SEGUNDO - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários;** -----

Estiveram presentes vinte e seis Associados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, abriu a sessão, cumprimentando os presentes, leu a ata anterior, que foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**PRIMEIRO – RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO DE DOIS MIL E VINTE E UM;** -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral iniciou a sua intervenção, passando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Direção, para que este desse uma explicação sobre os documentos em discussão, este começou por cumprimentar a Mesa e todos os Associados presentes. -----

Em relação a este ponto começou por dizer que todos os documentos relacionados com a conta de gerência tinham sido afixados nos locais habituais e a sua publicação no site da Associação, para consulta dos Associados, frisou os aspetos mais importantes do Relatório, comentando aqueles que foram mais significativos na

